

**PROVA DE MATEMÁTICA**

**Marque, no cartão-resposta anexo, a única opção correta correspondente a cada questão.**

1. Pedro, Alice e Beatriz estudam no mesmo colégio. Eles costumam usar o espaço da biblioteca para fazer as atividades propostas pelos seus professores. Pedro vai à biblioteca sempre às terças e quintas, ficando das 14h às 15h30min quando o dia do mês é par, e das 16h às 17h30min quando o dia do mês é ímpar. Alice vai à biblioteca sempre às segundas e quintas, ficando das 14h às 15h30min quando o dia do mês é ímpar, e das 16h às 17h30min quando o dia do mês é par. Beatriz vai à biblioteca sempre às segundas, quartas e quintas, ficando das 14h às 15h30min quando o dia do mês é par, e das 16h às 17h30min quando o dia do mês é ímpar. Sendo o primeiro dia de um determinado mês uma quinta-feira e supondo que nesse mês não haja feriados, podemos afirmar que no vigésimo segundo dia desse mês estarão na biblioteca:

- ( a ) Pedro, das 14h às 15h30min; e Alice, das 16h às 17h30min, somente.
- ( b ) Pedro, das 14h às 15h30min; Alice, das 14h às 15h30min; e Beatriz, das 14h às 15h30min.
- ( c ) Alice, das 14h às 15h30min; e Beatriz, das 14h às 15h30min, somente.
- ( d ) Pedro, das 16h às 17h30min; Alice, das 14h às 15h30min; e Beatriz, das 16h às 17h30min.
- ( e ) Pedro, das 14h às 15h30min; Alice, das 16h às 17h30min; e Beatriz, das 14h às 15h30min.

2. Uma corrida de carros será disputada por oito participantes. Uma volta completa na pista corresponde a 4860 metros. A corrida terá um total de 50 voltas. Rafael será um dos participantes e seu carro, que tem capacidade para  $0,032\text{m}^3$  de combustível, consegue percorrer 4,5 quilômetros com um litro de combustível. Sabendo que a capacidade do tanque é insuficiente para completar a corrida sem abastecimento, Rafael decide trocar o carro por um que tenha um tanque de maior capacidade. Supondo que não haja desperdício de combustível e que o tanque de seu carro esteja completamente cheio, quantos litros a mais de capacidade o novo tanque deverá ter, no mínimo, para que ele complete a corrida sem a necessidade de abastecimento?

- ( a ) 21
- ( b ) 22
- ( c ) 23
- ( d ) 24
- ( e ) 25

3. Amadeu fez a seguinte afirmação: “o quadrado de um número diminuído do seu triplo é menor que a diferença entre o seu triplo e cinco”. Qual o valor da soma de todos os números inteiros que satisfazem o que foi dito por Amadeu?

- ( a ) 5
- ( b ) 6
- ( c ) 7
- ( d ) 8
- ( e ) 9

4. A Lei N° 5.700, de 1° de setembro de 1971, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais do Brasil, apresenta o seguinte enunciado:

“[...]”

*Art. 5º A feitura da Bandeira Nacional obedecerá às seguintes regras (Anexo nº 2):*

*I - Para cálculo das dimensões, tomar-se-á por base a largura desejada, dividindo-se esta em 14 (quatorze) partes iguais. Cada uma das partes será considerada uma medida ou módulo.*

*II - O comprimento será de vinte módulos (20M).*

*III - A distância dos vértices do losango amarelo ao quadro externo será de um módulo e sete décimos (1,7M).*

*IV - O círculo azul no meio do losango amarelo terá o raio de três módulos e meio (3,5M).*

“[...]”

O senhor Nicodemus decidiu confeccionar sua própria bandeira para expor em uma apresentação sobre símbolos nacionais brasileiros. Para isso, ele seguiu completamente os passos descritos na Lei n° 5.700, como forma de garantir que sua bandeira ficasse com as devidas proporções previstas em lei. Assim, ele tomou um metro como sendo a medida para o comprimento.

Com base nessas informações, a área da região interna limitada pelos lados do losango da bandeira nacional brasileira, confeccionada por Nicodemus, em centímetros quadrados, é

- ( a ) 6433,56.
- ( b ) 5627,25.
- ( c ) 4399.
- ( d ) 3216,78.
- ( e ) 2199,5.

5. Os catetos  $\overline{DE}$  e  $\overline{DF}$  do triângulo retângulo DEF medem 8cm e 10cm, respectivamente. Sendo A um ponto do segmento  $\overline{EF}$  tal que a medida do segmento  $\overline{AF}$  seja igual a  $\frac{50\sqrt{41}}{41}$  cm, qual a medida, em cm, do segmento  $\overline{AD}$  ?

- (a)  $\frac{40\sqrt{41}}{41}$
- (b)  $\frac{30\sqrt{41}}{41}$
- (c)  $\frac{20\sqrt{41}}{41}$
- (d)  $\frac{30\sqrt{31}}{31}$
- (e)  $\frac{20\sqrt{31}}{31}$

6. A, B, C e D são quatro pontos de uma circunferência. As cordas  $\overline{AC}$  e  $\overline{BD}$  se interceptam no ponto P. Sabendo que  $\overline{AP}$  excede  $\overline{PC}$  em 3cm,  $\overline{BP}$  excede  $\overline{PD}$  em 1cm e que  $\overline{BP}$  é a metade de  $\overline{AP}$ , qual a medida do segmento  $\overline{BD}$  ?

- (a)  $\frac{7}{3}$  cm
- (b)  $\frac{5}{3}$  cm
- (c)  $\frac{2}{3}$  cm
- (d)  $\frac{7}{4}$  cm
- (e)  $\frac{5}{4}$  cm

7. Considere um quadrado de lados  $a + \frac{1}{a}$  e um retângulo de lados  $a + \frac{1}{a}$  e  $a^2 - 1 + \frac{1}{a^2}$ . Sabendo que a área do quadrado é 36 u.a., então a área do retângulo é

- (a) 216 u.a.
- (b) 210 u.a.
- (c) 204 u.a.
- (d) 198 u.a.
- (e) 192 u.a.

8. Ao se dividir uma expressão algébrica  $E$  por  $x^3 + x^2$ , obtém-se quociente  $x^2 - x$  e resto  $x + 3$ . Considerando-se o quociente ( $Q$ ) e o resto ( $R$ ) da divisão de  $E$  por  $x^2 + 3x + 2$ , qual o valor da soma  $Q + R$  para  $x = 0$ ?

- (a) 15
- (b) 3
- (c) 0
- (d) -3
- (e) -15

9. Nas décadas de 1990 e 2000, era comum o uso de videogames nas locadoras. Em determinada locadora, o proprietário, que era apaixonado por Matemática, deixou pintado na parede, em local bem visível, a seguinte frase:

“O valor a ser pago ao término do tempo de uso obedece à lei de formação da função afim dada por  $f(x) = ax + b$ , sendo **b** o preço fixo da primeira hora, **a** o valor aumentado a cada meia hora, **x** a quantidade de meias horas excedentes à hora inicial e  $f(x)$  o valor a ser pago. Se jogar apenas uma hora, o valor a ser pago será um real, e se jogar seis horas, o valor será cinco reais.”

Quanto um cliente terá que pagar ao proprietário da locadora em determinado dia, sabendo que ele passou três horas e meia jogando?

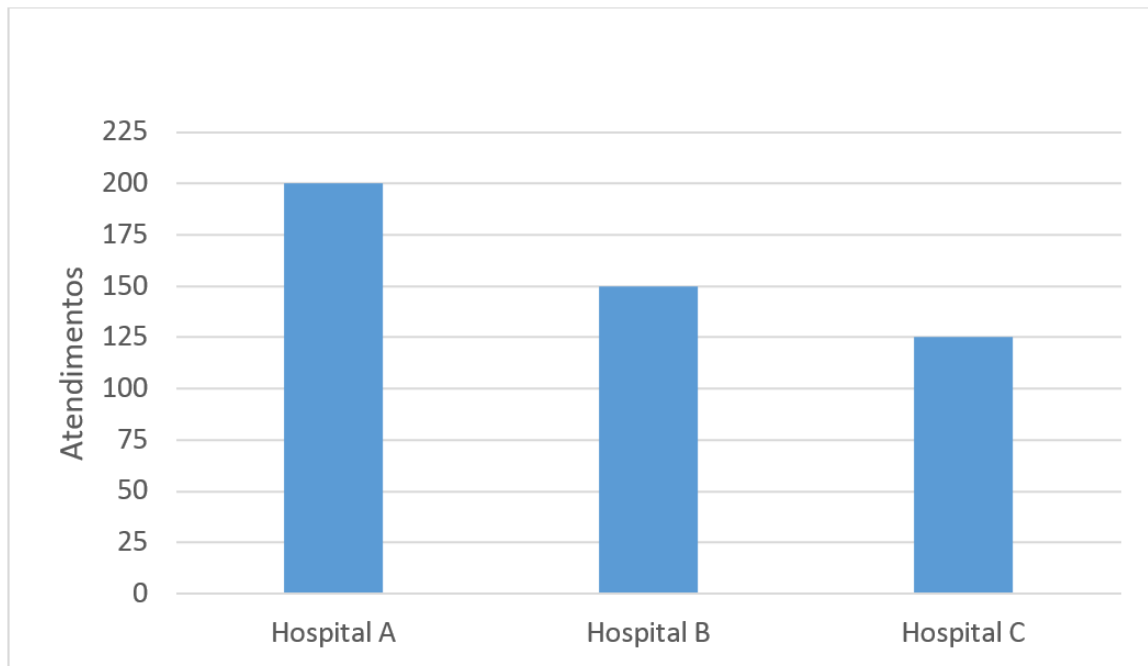
- (a) R\$ 3,80
- (b) R\$ 3,50
- (c) R\$ 3,00
- (d) R\$ 2,50
- (e) R\$ 2,00

10. Sejam  $r$  e  $s$  duas retas que podem ser representadas pelas seguintes equações:  $2x + y - 3 = 0$  e  $x - y - 3 = 0$ .

Considere uma parábola representada pela função  $f(x) = ax^2 + bx + c$ , cujo vértice seja a interseção entre as retas  $r$  e  $s$ . Sabendo que o ponto de interseção da reta decrescente com o eixo das ordenadas e o ponto de interseção da reta crescente com o eixo das abscissas são pontos pertencentes a essa parábola, então as raízes de  $f$  são

- (a) 1 e 2.
- (b) 1 e 3.
- (c) 2 e 3.
- (d) -1 e 2.
- (e) 0 e 2.

11. O gráfico abaixo mostra o número de pessoas que foram atendidas, em determinado dia, nos hospitais A, B e C. Por conta da complexidade de cada caso, algumas pessoas precisaram ser atendidas nos três hospitais, outras em dois hospitais e o restante foi atendido em apenas um hospital. Sabe-se que, nesse dia, 387 pessoas foram atendidas em pelo menos um dos hospitais, 11 pessoas foram atendidas por todos os hospitais e 53 pessoas foram atendidas somente no hospital C. Quantas pessoas foram atendidas nos hospitais A e B, mas não foram atendidas no hospital C?



- (a) 2
- (b) 3
- (c) 4
- (d) 5
- (e) 6

12. Abaixo está apresentado o quantitativo de alunos do CMF que terminaram o Ensino Médio no ano de 2020 e que participaram de uma pesquisa feita pela Coordenação Pedagógica com o objetivo de levantar quantos alunos foram aprovados em alguma Instituição de Ensino Superior (IES) para cursar graduação.

	Masculino	Feminino	Total
Aprovados	10	17	27
Não aprovados	9	9	18
<b>Total</b>	19	26	<b>45</b>

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- ( a ) mais de 55% dos alunos do sexo masculino foram aprovados em algum curso de graduação.
- ( b ) A razão entre a quantidade de alunos aprovados e o total de participantes da pesquisa é inversamente proporcional a  $5/3$ .
- ( c ) A razão entre a quantidade de alunos aprovados e não aprovados é uma dízima periódica.
- ( d ) O resultado da diferença entre a quantidade de aprovados e de não aprovados é um número primo.
- ( e ) O MMC e o MDC entre o número de aprovados e o de não aprovados são, respectivamente, 9 e 54.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Marque, no cartão-resposta anexo, a única opção correta correspondente a cada questão.**

## TEXTO 1

## Cachorro vai para o céu?

1 Tenho um amigo que é pastor de uma igreja presbiteriana no Rio de Janeiro. Parte  
2 da missão de um pastor é esclarecer as dúvidas espirituais que porventura possam advir da  
3 leitura confusa das Sagradas Escrituras. Pois ele foi procurado por uma senhora já bem  
4 velha, solitária, que morava sozinha e tinha como amigo de todas as horas o seu cãozinho,  
5 também já velhinho. A aflição da senhora tinha a ver com o fato de que ela acreditava na  
6 Bíblia e lia a Bíblia como consolo. Pois houve um texto que a apunhalou: o escrito no livro  
7 de Apocalipse, capítulo 22, versículo 15. Nenhuma das passagens terríveis das Sagradas  
8 Escrituras a havia abalado. Ela as lera e ficara em paz... Mas esse mínimo versículo havia  
9 abalado o seu mundo. Porque esse versículo enumera aqueles que não poderão entrar no  
10 Paraíso: “...Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros...”. “Reverendo, então o meu  
11 cãozinho, meu único amigo, não entrará comigo no Paraíso?” Não foi fácil convencer a  
12 velhinha. Aí o pastor teve a ideia de invocar a imagem dos rebanhos de ovelhas. Centenas  
13 de ovelhas pastando, os lobos à espreita, o pastor sozinho não dá conta, mas os cães estão  
14 sempre atentos. Eles são bons. Eles guardam as ovelhas. Por isso os pastores amam os cães.  
15 Pastores, ovelhas e cães entrarão todos juntos no Paraíso...

ALVES, Rubens. **Pimentas**: para provocar um incêndio, não é preciso fogo. São Paulo: Planeta, 2012.

13. Releia este trecho:

“Eles guardam **as ovelhas**. Por isso os pastores amam **os cães**”. (L 14)

Substituindo-se os termos destacados por formas pronominais enclíticas, teremos corretamente:

- (a) Eles guardam-as. Por isso os pastores amam-os.
- (b) Eles guardam-las. Por isso os pastores amam-los.
- (c) Eles lhes guardam. Por isso os pastores os amam.
- (d) Eles guardam-nas. Por isso os pastores amam-nos.
- (e) Eles guardam-lhes. Por isso os pastores amam-lhes.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

14. Na Língua Portuguesa, sabemos que os verbos, por conta da regência que lhes é própria, admitem ou não voz passiva. Assinale, então, a opção na qual haja a forma verbal destacada que admite voz passiva no contexto em que foi utilizada.

- (a) “uma senhora já bem velha, solitária, que **morava** sozinha”. (L 3 e 4)
- (b) “meu cãozinho [...] não **entrará** comigo no Paraíso?” (L 10 e 11)
- (c) “Eles **guardam** as ovelhas”. (L 14)
- (d) “**houve** um texto que a apunhalou”. (L 6)
- (e) “os cães **estão** sempre atentos”. (L 13 e 14)

15. Releia o seguinte trecho:

“A aflição da senhora tinha a ver com o fato de que ela acreditava na Bíblia e lia a Bíblia como consolo. [...] Nenhuma das passagens terríveis das Sagradas Escrituras **a** havia abalado. Ela **as** lera e ficara em paz...” (L 5, 6, 7 e 8)

Assinale a opção correta a respeito dos vocábulos destacados.

- (a) Ambos são pronomes oblíquos átonos: o primeiro retoma “Nenhuma das passagens”; o segundo retoma “Sagradas Escrituras”.
- (b) O primeiro é pronome oblíquo tônico e retoma “Nenhuma das passagens”; o segundo é átono e retoma “Sagradas Escrituras”.
- (c) Ambos são pronomes demonstrativos que retomam, respectivamente, “senhora” e “passagens terríveis das Sagradas Escrituras”.
- (d) Ambos são pronomes indefinidos que remetem a diferentes referentes.
- (e) Ambos são pronomes pessoais oblíquos que retomam, respectivamente, “senhora” e “passagens terríveis das Sagradas Escrituras”.



16. Considere o seguinte trecho:

“Centenas de ovelhas pastando, os lobos à espreita, o pastor sozinho não dá conta, mas os cães estão sempre atentos”. (L 12, 13 e 14)

Nas opções a seguir, esse trecho foi reescrito de várias formas. Assinale a opção cuja reescrita conserva o sentido original do período respeitando a norma culta.

- (a) Centenas de ovelhas pastam, porque os lobos ficam à espreita, mas o pastor sozinho não dá conta, mas os cães estão sempre atentos.
- (b) Centenas de ovelhas pastam, enquanto os lobos permanecem à espreita. O pastor sozinho não dá conta delas, mas os cães estão sempre atentos.
- (c) Centenas de ovelhas pastavam e os lobos à espreita. E o pastor sozinho não dá conta, mas os cães estão sempre atentos.
- (d) Centenas de ovelhas pastando, portanto os lobos à espreita, enquanto o pastor sozinho não dá conta, mas os cães estão sempre atentos.
- (e) Centenas de ovelhas pastariam, por isso os lobos à espreita. Só o pastor sozinho não dá conta, mas os cães estão sempre atentos.

**TEXTO 2****Rock da cachorra****Leo Jaime**

Troque seu cachorro por uma criança pobre	Seja mais humano, seja menos canino
Sem parentes, sem carinho, sem rango e sem cobre	Dê guarida pro cachorro mas também dê pro menino
Deixe na história da sua vida uma notícia nobre	Senão um dia desses você vai amanhecer latindo
Troque seu cachorro	
Troque seu cachorro	Troque seu cachorro por uma criança pobre
Troque seu cachorro	Sem parentes, sem carinho, sem rango e sem cobre
Troque seu cachorro	Deixe na história da sua vida uma notícia nobre
Troque seu cachorro por uma criança pobre	nobre
Tem muita gente por aí que tá querendo	
Levar uma vida de cão	Troque seu cachorro por uma criança pobre
Eu conheço um garotinho que queria ter nascido	Sem parentes, sem carinho, sem rango e sem cobre
Pastor alemão	Deixe na história da sua vida uma notícia nobre
Esse é o rock-despedida pra minha cachorrinha	
Chamada Sua Mãe	
É pra Sua Mãe (É pra Sua Mãe)	
É pra Sua Mãe (É pra Sua Mãe)	
É pra Sua Mãe (É pra Sua Mãe)	
É pra Sua Mãe	
Esse é o rock-despedida pra cachorra Sua Mãe	

Disponível em: [www.m.letras.mus.br/eduardo-dusek/117822/](http://www.m.letras.mus.br/eduardo-dusek/117822/). Acesso em: 31 ago 21.

17. No texto, o eu lírico visa convencer o leitor a realizar uma mudança de atitude. A estratégia argumentativa utilizada por ele se dá

- (a) pelo uso exclusivo de linguagem figurada.
- (b) pela construção de um texto em versos.
- (c) pelo uso repetitivo do refrão.
- (d) pelo uso do humor e da ironia.
- (e) pelo discurso marcado pela oralidade.

18. Considere os seguintes versos:

“Tem muita gente por aí que tá querendo  
Levar uma vida de cão  
Eu conheço um garotinho que queria ter nascido  
Pastor alemão”

A partir deles, pode-se caracterizar a atitude do garotinho como sendo de

- (a) humildade.
- (b) bondade.
- (c) preguiça.
- (d) inveja.
- (e) altruísta.

**TEXTO 3****Baleia**

1           A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pêlo caíra-lhe em  
2 vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam  
3 e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da boca e a inchação dos beiços dificultavam-  
4 lhe a comida e a bebida.

5           Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia e  
6 amarrara-lhe no pescoço um rosário de sabugos de milho queimados. Mas Baleia, sempre  
7 de mal a pior, roçava-se nas estacas do curral ou metia-se no mato, impaciente, enxotava  
8 os mosquitos sacudindo as orelhas murchas, agitando a cauda pelada e curta, grossa na  
9 base, cheia de moscas, semelhante a uma cauda de cascavel.

10          Então Fabiano resolveu matá-la. Foi buscar a espingarda de pederneira, lixou-a,  
11 limpou-a com o saca-trapo e fez tenção de carregá-la bem para a cachorra não sofrer muito.

12          Sinhá Vitória fechou-se na camarinha, rebocando os meninos assustados, que  
13 adivinhavam desgraça e não se cansavam de repetir a mesma pergunta:

14          - Vão bulir com a Baleia?

15          Tinham visto o chumbeiro e o polvarinho, os modos de Fabiano afligiam-lhes,  
16 davam-lhes a suspeita de que Baleia corria perigo.

17          Ela era como uma pessoa da família: brincavam juntos os três, para bem dizer não  
18 se diferenciavam, reboavam na areia do rio e no estrume fofo que ia subindo, ameaçava  
19 cobrir o chiqueiro das cabras.

20          (...)

21          Baleia encostava a cabecinha fatigada na pedra. A pedra estava fria, certamente  
22 sinhá Vitória tinha deixado o fogo apagar-se muito cedo.

23          Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as  
24 mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com  
25 ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás,  
26 gordos, enormes.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 82. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 85-91.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

19. Considere o seguinte trecho: “Ela era como uma pessoa da família: brincavam juntos os três, para bem dizer não se diferenciavam, rebolavam na areia do rio e no estrume fofo que ia subindo, ameaçava cobrir o chiqueiro das cabras”. (L 17, 18 e 19). Nele pode-se constatar

- (a) a crítica ao modo como os meninos e a cachorra interagem, inclusive rolando pelo chão cheio de estrume no chiqueiro das cabras.
- (b) a comparação dos meninos com a cachorra Baleia, a qual induz as crianças a fazer travessuras na areia do rio e no estrume fofo.
- (c) a personificação da cachorra Baleia, tendo em vista que as ações e atitudes das personagens humanas e canina são similares.
- (d) a ironia na descrição das ações praticadas pelos meninos e pela cachorra Baleia e também na comparação entre eles.
- (e) o exagero na descrição das ações da personagem canina ao ser comparada com as personagens humanas.

20. A história da cachorra Baleia chega até o leitor por meio da voz de um narrador que conta a sucessão de acontecimentos que envolvem os personagens da trama. Sobre esse narrador, podemos afirmar que

- (a) é personagem presente na narrativa, por isso conhece os fatos e os acontecimentos em seus mínimos detalhes.
- (b) é personagem secundário e pouco se envolve com a trama da história, deixando que os personagens decidam por si só o seu destino.
- (c) é o próprio autor do texto, expondo sua posição quanto aos acontecimentos e opinando sobre o destino dos personagens.
- (d) é personagem principal e atua de maneira soberana, decidindo sobre o rumo de cada personagem.
- (e) é elemento integrante da história de maneira implícita, na medida em que a narração só se realiza por meio de sua voz.

21. Observe o seguinte trecho:

“As chagas da boca e a inchação dos beiços dificultavam-lhe a comida e a bebida”. (L 3 e 4)

Assinale a opção correta a respeito do sentido que o pronome pessoal em destaque adquire no trecho e sua relação de referência.

- (a) Posse – Baleia
- (b) Demonstração – beiços
- (c) Retratação – boca
- (d) Indefinição – chagas
- (e) Relativização – inchação

**TEXTO 4****George**

(...)

1 Adotei George (uma dogue alemã com labrador, com *pit bull*, com galgo, com  
2 *ridgback*, tudo junto e misturado – chamemos de Brooklyn de pelo curto) porque achei  
3 que seria divertido. Ela acabou sendo uma complicação na minha vida a maior parte do  
4 tempo.

5 George sobe nas visitas, come os brinquedos do meu filho (e vez por outra tenta  
6 comer o próprio), tem obsessão por esquilos, atira-se em cima de skatistas e de judeus  
7 ortodoxos, tem o dom de passar por entre as lentes das câmeras e o que está sendo  
8 fotografado, encosta o traseiro na pessoa menos interessada nisso, desenterra o que acabou  
9 de ser plantado, arranha o que acabou de ser comprado, lambe o que está prestes a ser  
10 servido e às vezes se alivia no lado errado da porta da frente. A cabeça dela está  
11 descansando no meu pé enquanto escrevo isto. Eu a amo.

12 Nossos muitos esforços – para nos comunicarmos, para descobrirmos e  
13 acomodarmos os desejos um do outro, ou simplesmente para coexistirmos – forçam-me a  
14 interagir com algo, ou melhor, com um outro ser totalmente diferente. George só é capaz  
15 de reagir a um punhado de palavras, mas nosso relacionamento se dá quase que  
16 inteiramente fora do mundo das palavras. Ela parece ter pensamentos e emoções, desejos  
17 e medos. Às vezes acho que posso compreendê-los; com mais frequência, não. Ela é um  
18 mistério para mim. Devo ser um para ela também.

(...)

FOER, J. S. Minha vida de cão. In: CHAO, S. (Org.). **Antologia Pan-Americana**: 48 contos contemporâneos do nosso continente. Rio de Janeiro: Record, 2010.

22. Considerando a organização discursiva do primeiro e do segundo parágrafo do Texto 4, pode-se afirmar corretamente que

- (a) estão organizados levando em conta o aspecto espacial, uma vez que ambos descrevem locais preferidos pela cadela.
- (b) estão organizados numa relação de fato-explicação, uma vez que o segundo parágrafo especifica os embaraços mencionados no primeiro.
- (c) estão organizados numa relação de causa-consequência, pois, no primeiro parágrafo, especifica-se a causa no último período, e o segundo parágrafo enumera as consequências da adoção.
- (d) estão organizados de forma independente, haja vista que cada um apresenta uma informação inicial sem correlação entre si.
- (e) estão organizados por contraste, porque o primeiro parágrafo descreve com detalhes exatamente o contrário do que acontece no segundo em termos do comportamento da cadela.

23. Os esforços que George e o narrador fazem para se comunicar, para se descobrir e para acomodar os desejos mútuos podem ser justificados, segundo o texto, pelo fato de

- (a) o narrador achar que a adoção de uma cadela seria uma atitude divertida.
- (b) a adoção da cadela ter sido uma complicação na vida do narrador a maior parte do tempo.
- (c) o envolvimento de George com frequência em situações vexatórias.
- (d) o relacionamento de ambos se dar quase que inteiramente fora do mundo das palavras.
- (e) a existência de um amor platônico na relação entre o animal e o ser humano.

24. Releia a frase abaixo:

“(…) atira-se em cima de skatistas e de judeus **ortodoxos** (…)” (L 6 e 7)

A palavra que tem sentido contrário ao vocábulo destacado é:

- (a) reformistas.
- (b) puros.
- (c) fundamentalistas.
- (d) dogmáticos.
- (e) conservadores.

## PRODUÇÃO TEXTUAL

**LEIA OS TEXTOS MOTIVADORES A SEGUIR.**

### **Veja 10 cuidados básicos com os animais de estimação**

Antes de adotar ou mesmo comprar um animal de estimação, é preciso ter em mente que os cuidados necessários para oferecer uma vida de qualidade aos bichinhos vão muito além do que providenciar água, comida e um teto.

#### **1. Proteção**

É dever do proprietário proteger seu animal do sol e da chuva, além de impedir que os bichinhos fujam ou saiam sozinhos na rua.

#### **2. Alimentação**

Oferecer sempre uma ração de boa qualidade, respeitando as características de cada animal e faixa etária (ração de filhote, adulto e idoso).

#### **3. Castração**

A castração é sempre aconselhável quando não se quer um filhote. Com isso, evitamos superpopulação, abandonos, doenças uterinas, neoplasias (câncer), doenças prostáticas, agressividade e marcação de território.

#### **4. Passeios e brincadeiras**

Animais também precisam de atenção e carinho. Por isso, é necessário passear regularmente com os cães e brincar com brinquedos.

#### **5. Vacinação**

Vacinas previnem doenças graves que podem levar o animal à morte, bem como doenças que podem ser transmitidas para os humanos (zoonoses).

#### **6. Controle de parasitas**

Os donos ainda devem ficar atentos com infestações de pulgas e carrapatos, que podem transmitir doenças graves para os animais e humanos.

#### **7. Vermífugos**

Assim como as vacinas, os vermífugos são muito importantes, pois os parasitas intestinais (vermes) podem comprometer a saúde dos animais, levando ao emagrecimento, à queda de pelos, anemias e zoonoses.

#### **8. Higiene bucal**

Cães e gatos também precisam escovar os dentes, mas com produtos veterinários específicos.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTAO-RESPOSTA.



### **9. Banhos e escovação**

Nos cães, o ideal é dar banho a cada 15 dias. Já nos gatos, este intervalo deve ser maior. Os banhos devem ser com produtos veterinários e com mínimo de estresse possível.

### **10. Visitas ao veterinário**

É de grande importância realizar, pelo menos, uma vez ao ano uma consulta com o veterinário. Muitas doenças podem ser evitadas com a prevenção. Esteja sempre atento a qualquer mudança de comportamento ou hábito do seu animal, pois isso pode sinalizar doenças.

Disponível em: <https://www.jornalspnorte.com.br/veja-10-cuidados-basicos-com-os-animais-de-estimacao/>. Acesso em: 08 set 2021.

### **Veterinária alerta para riscos de humanização animal**

O processo de humanização dos cachorros, segundo a médica veterinária Juliana César Horta, sócia-proprietária da Império Pet, está relacionado ao fato de eles terem saído dos quintais, onde exerciam a função de proteção, para ocuparem o posto de membro da família. “Quando eles vieram para dentro das casas, eles passaram a ser mais valorizados e bem cuidados. Isso trouxe benefícios a eles e ampliou a oferta e o acesso a produtos e serviços pet, porém os cães ficaram mais vulneráveis à antropomorfização, que nada mais é do que atribuir características humanas a um ser não humano”.

Como consequência, a veterinária explica que muitos passam a não se enxergarem como cães, desta forma, não farejam, não se sujam, não saem de casa e nem interagem com outros cachorros. “Eles tendem a ficar mais reativos a outros animais da mesma espécie. Já atendi pacientes que não aceitam ficar na coleira, não querem ir para o chão e preferem ficar no colo do tutor ou dentro de bolsas”, aponta.

### **‘Cachorro precisa ser cachorro’**

Aproveitando o fato dos cães terem aceitado com mais facilidade a sua domesticação, os humanos criaram demandas como o uso de roupas, sapatos, perfumes e até festinhas de aniversário, por exemplo. E eles, prontamente, corresponderam e até gostam desse tipo de coisa. “Não tem problema chamar seu cachorro de filho, dormir com ele na cama, usar roupas, sapatos, fazer festinha. O problema está em não ter equilíbrio. Por isso, temos que deixar os cachorros serem cachorros. Desde que estejam com o calendário vacinal em dia e protegidos contra pulgas e carrapatos, eles precisam sair de casa para passear, brincar com outros cães, rolar na grama, se sujar. Cães precisam de atividade física para gastar energia e brinquedos interativos que ajudam a manifestar a sua essência canina”, reforça.

Disponível em: <https://tribunademinas.com.br/especiais/publieditoria/25-05-2019/veterinaria-alerta-para-riscos-de-humanizacao-animal.html>. Acesso em: 8 set 21. Adaptado.

Com base no que você leu nos textos motivadores, nos textos da prova e em seu conhecimento de mundo, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

**ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: OS LIMITES ENTRE CUIDAR E HUMANIZAR.**

**INSTRUÇÕES:**

- Dê um título para o seu texto.
- Seu texto deve ser redigido em prosa.
- Siga as características estruturais de um texto dissertativo-argumentativo.
- Sua produção textual não deverá conter fragmentos aos textos desta prova.
- O texto deve ter, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 30.
- Será atribuído grau zero ao texto que não atender ao tema.
- Respeite o padrão culto da Língua Portuguesa.
- Para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO, usando caneta de tinta azul ou preta.
- Não faça qualquer marca de identificação na folha de redação.

**FOLHA DE RASCUNHO**

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

- 28 \_\_\_\_\_
- 29 \_\_\_\_\_
- 30 \_\_\_\_\_
- 31 \_\_\_\_\_
- 32 \_\_\_\_\_
- 33 \_\_\_\_\_
- 34 \_\_\_\_\_
- 35 \_\_\_\_\_
- 36 \_\_\_\_\_
- 37 \_\_\_\_\_
- 38 \_\_\_\_\_

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.